

Operações de Inteligência Penitenciária	Atuação fundamentada e colaborativa em operações de inteligência penitenciária a partir da convergência de conhecimentos, habilidades e atitudes oriundos de suas áreas.	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio ou curso técnico equivalente, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC. Desejável estar lotado no mínimo há um ano nas Divisões ou Coordenação Geral de Inteligência (CGIN), ou na Diretoria de Inteligência Penitenciária (DIPEN) e suas Divisões Regionais. Possuir Curso Básico de Inteligência Penitenciária - CBIPENO, ou Curso Básico de Inteligência oferecido por outras Instituições Públicas - modalidades presencial ou ensino à distância (EAD).
Organizações Criminosas.	Principais organizações criminosas atuantes nos Estados; Lei nº 12.850/2013; Lei nº 9.613/1998.	Conclusão de curso de graduação de nível superior em qualquer área de formação, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC.
Patrulha Policial Rural.	Noções de orientação; rastreamento e contra rastreamento; Princípios, Conceitos; Classificação; Funções dos Componentes; Normas de Comando; Conduta de patrulha rural; principais formações em área rurais (Linha, Coluna, Losango, etc.); Pontos de Reunião e Formas de emprego.	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio ou curso técnico equivalente, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC. Desejável o curso de Formação Profissional para Agente de Segurança Pública e experiência profissional em Unidade do Sistema Penitenciário na área fim da disciplina.
Prevenção e Combate a Incêndio.	Teoria e propagação do fogo; classes de incêndios e formas de prevenção; Equipamentos de Proteção individual e de combate a incêndios; abandono de área; psicologia das emergências.	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio ou curso técnico equivalente, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC. Desejável o curso de prevenção e combate a incêndio.
Prevenção e Enfrentamento à Situações de Emergência.	Conceito de crise, principais crises no sistema penitenciário (Rebelião; motim, fuga); motivações das crises; características mais importantes de uma crise; providências preliminares; providências imediatas; principais perfis psicológicos dos causadores de eventos críticos; conduta como refém; Requisitos importantes para a prevenção de crise no sistema penitenciário.	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio ou curso técnico equivalente, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC. Desejável o curso de Formação Profissional para Agente de Segurança Pública e experiência profissional em Unidade do Sistema Penitenciário na área fim da disciplina.
Procedimento de Custódia Eletrônica.	Do Controle Prisional; sobre o INFOPEN; Pesquisa e Cadastro no INFOPEN: Módulo de Identificação, Módulo de processo de conhecimento, Módulo de execução, Módulo de Alvarás, Módulo de unidades prisionais e Módulo de relatórios.	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio ou curso técnico equivalente, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC. Desejável o curso de Formação Profissional para Agente de Segurança Pública e experiência profissional em Unidade do Sistema Penitenciário na área fim da disciplina.
Procedimentos de Segurança e Rotinas Prisionais.	Conhecer as principais rotinas e procedimentos de segurança nos estabelecimentos penais estaduais: Visão integrada de segurança do ambiente prisional: segurança dos servidores/funcionários das unidades em compasso com a segurança da população prisional; Uso de equipamentos; detectores de metais, coletes, uniformes, algemas videomonitoramento, etc; Situação de atenção; Mediação de conflitos como estratégia preventiva; Os diferentes atores que interagem no interior dos estabelecimentos prisionais; Classificação, Inclusão e Remoção. A comissão Técnica de Classificação: noções básicas; Técnicas de radiocomunicação; Radiocomunicação e inteligência (a importância da linguagem cifrada); Segurança da informação e uso das ferramentas de comunicação. Busca de material e revista estrutural.	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio ou curso técnico equivalente, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC. Desejável o curso de Formação Profissional para Agente de Segurança Pública e experiência profissional em Unidade do Sistema Penitenciário na área fim da disciplina.
Procedimentos Operacionais.	Fundamentação legal de normas e procedimentos de segurança; Rotina operacional da unidade prisional; Atribuições do corpo diretivo da Unidade Prisional.	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio ou curso técnico equivalente, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC. Desejável o curso de Formação Profissional para Agente de Segurança Pública.
Produção do Conhecimento.	Metodologia mobilizada para a produção do conhecimento e compreensão quanto à importância de sua aplicação.	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio ou curso técnico equivalente, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC. Desejável estar lotado no mínimo há um ano nas Divisões ou Coordenação Geral de Inteligência (CGIN), ou na Diretoria de Inteligência Penitenciária (DIPEN) e suas Divisões Regionais. Possuir Curso Básico de Inteligência Penitenciária - CBIPENO, ou Curso Básico de Inteligência oferecido por outras Instituições Públicas - modalidades presencial ou ensino à distância (EAD).
Rotinas e Procedimentos Operacionais.	Controle de acesso; postos de serviço; distribuição das refeições; movimentação de internos; extração de cela; banho de sol; revista no interno; vozes de comando aos internos.	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio ou curso técnico equivalente, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC. Desejável o curso de Formação Profissional para Agente de Segurança Pública e experiência profissional em Unidade do Sistema Penitenciário na área fim da disciplina.
Segurança Orgânica.	Aplicação de fundamentos e técnicas voltadas à cautela e medidas de proteção adotadas no âmbito da instituição.	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio ou curso técnico equivalente, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC. Desejável estar lotado no mínimo há um ano nas Divisões ou Coordenação Geral de Inteligência (CGIN), ou na Diretoria de Inteligência Penitenciária (DIPEN) e suas Divisões Regionais. Possuir Curso Básico de Inteligência Penitenciária - CBIPENO, ou Curso Básico de Inteligência oferecido por outras Instituições Públicas - modalidades presencial ou ensino à distância (EAD).
Segurança Penitenciária.	Visão integrada de segurança do ambiente prisional: segurança dos servidores/ funcionários das unidades em compasso com a segurança da população prisional; Uso de equipamentos: detectores de metais, coletes, uniformes, algemas, videomonitoramento, etc; Situações de atenção; Mediação de conflitos como estratégia preventiva; Os diferentes atores que interagem no interior dos estabelecimentos prisionais; Classificação, Inclusão e Remoção. A Comissão Técnica de Classificação: noções básicas; Técnicas de Radiocomunicação; Radiocomunicação e inteligência (a importância da linguagem cifrada); Segurança da informação e uso das ferramentas de comunicação.	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio ou curso técnico equivalente, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC.
Técnicas de Algemação.	Legalidade do Uso da Algema (Súm. Vinc. 11 STF); Tipos de Algemas e aplicabilidade; Técnicas de condução individual e em dupla; Modo adequado para o manuseio e colocação das algemas; O uso algemas em diferentes regimes de aprisionamento; Uso de algemas e condução no Fórum; Uso de algemas e condução de presos em aeronaves; Uso de algemas e escolta de presos em hospitais; Uso de algemas e escolta em embarcações; Condução de presas em aeronaves; Uso de algemas nos presídios femininos.	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio ou curso técnico equivalente, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC. Desejável o curso de Formação Profissional para Agente de Segurança Pública e experiência profissional em Unidade do Sistema Penitenciário na área fim da disciplina.
Técnicas de Entrevista.	Metodologias e ferramentas aplicadas a depender da natureza da técnica de entrevista empregada em cada caso concreto.	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio ou curso técnico equivalente, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC. Desejável estar lotado no mínimo há um ano nas Divisões ou Coordenação Geral de Inteligência (CGIN), ou na Diretoria de Inteligência Penitenciária (DIPEN) e suas Divisões Regionais. Possuir Curso Básico de Inteligência Penitenciária - CBIPENO, ou Curso Básico de Inteligência oferecido por outras Instituições Públicas - modalidades presencial ou ensino à distância (EAD).
Técnicas e Tecnologias Menos Letais.	Uso seletivo da força (USF); instrumentos de menor potencial ofensivo (IMPO); conceito de agentes químicos; classificação dos agentes químicos; propriedade dos agentes químicos; conceito de concentração; métodos de dispersão de agente químico na atmosfera; estudo das granadas; espargidores; munição de impacto controlado.	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio ou curso técnico equivalente, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC. Desejável o curso de Formação Profissional para Agente de Segurança Pública e experiência profissional em Unidade do Sistema Penitenciário na área fim da disciplina.